



PLANO DE FORMAÇÃO



2014/2015



Plano de Formação A.E.S.J.E. – 2014/2015

O Plano de Formação do A.E.S.J.E. surge como um instrumento de trabalho destinado a responder às necessidades de formação dos docentes e não docentes do Agrupamento.

O Plano de Formação é um documento estruturante e orientador da formação, que deverá dar resposta ao que está consignado na legislação relativa aos docentes e não docentes, bem como à legislação que regulamenta a formação contínua e os Centros de Formação de Associações de Escolas (CFAES).

Para concretizar o Plano de Formação, além da obediência aos requisitos legais, deverão ter-se em consideração as necessidades de formação manifestadas pelos docentes e não docentes do Agrupamento.

No sentido de conhecer essas necessidades de formação do pessoal docente e não docente, foram levadas a cabo algumas ações que a seguir se indicam:

- Nos anos letivos 2011/2012 e 2012/2013 foram realizados pela direção, questionários em formato de papel destinados aos docentes, no sentido de “despistar” as necessidades de formação.
- No ano letivo 2012/2013 foi solicitado, aos docentes, o preenchimento de uma ficha, em formato de papel, com as formações realizadas (nos últimos 10 anos), que tinha como principal objetivo “cruzar” com os resultados obtidos a partir dos questionários anteriormente referidos.
- No ano letivo 2012/2013 foi realizado um levantamento das necessidades de formação do pessoal não docente, nomeadamente dos assistentes técnicos.
- No ano letivo de 2013/2014, foi levado a cabo, pelo Diretor do Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais um levantamento das necessidades de formação do pessoal docente, usando uma aplicação informática.

Esse questionário on-line teve uma reduzida adesão por parte dos docentes (cerca de 25%, correspondentes a 40 respondentes), não tendo por isso, permitido tirar conclusões objetivas sobre as necessidades de formação do pessoal docente do agrupamento. Os resultados obtidos são os que se apresentam no quadro seguinte.

Levantamento relativo às necessidades de formação do Pessoal Docente a partir de inquérito realizado em 2013 / 2014.

Num universo de 160 Docentes, 40 responderam ao questionário, correspondendo a 25% do total.

De referir que os 40 Docentes que responderam são todos do Quadro de Agrupamento e Quadro de Zona dadas pelos Docentes.

As respostas permitiram a construção do quadro que se segue:

Levantamento relativo às necessidades de formação do Pessoal Docente

Tipo	Área de Formação	Nº Docentes
Pedagogia	Avaliação das aprendizagens	7
	Pedagogia diferenciada	11
	Gestão de conflitos	5
	Indisciplina na sala de aula	8
	Novos programas	1
	Dificuldades de aprendizagem	1
Didática	Geometria Descritiva	1
	Inglês	2
	Educação Física	6
	Educação Especial	1
	Artes	1
	Matemática - Probabilidades	1
	Ciências Experimentais	4
TIC	Excel	6
	Acess	2
	Power Point	4
	Biblioteca	1
	Calculadora Gráfica	3
	Photo Shop	1
	Moodle	1
	Corel Draw	1
	Tic em Geral	5
	Internet	1



Outros	Educação para a Cidadania	2
	Administração Pública	1
	Administração Escolar	1
	Direção de Turma	1
	Lógica Informal	1
	Danças Sociais	1
	Educação Especial	1

Quadro 1

Esta declaração de intenções dos Docentes relativamente à formação será considerada, após articulação com os desejos e interesses dos Docentes de outros Agrupamentos, no sentido da organização do Plano de Formação.

Está prevista a realização de um levantamento das necessidades de formação dos assistentes operacionais no sentido da organização de algumas ações de formação que respondam às necessidades mais prementes de formação deste pessoal. Apesar de não haver resultado dos questionários existe uma sensibilidade resultante de uma auscultação aos Assistentes Técnicos que aponta para a necessidade de formação nos programas específicos, Excel e Inglês.

Sendo a formação uma área tão importante na vida profissional de todos os docentes e não docentes será necessário efetuar uma reflexão sobre este tema no sentido de procurar as melhores soluções para efetuar os levantamentos de necessidades da formação.

Ultrapassada a fase dos levantamentos de necessidades de formação e a sua sistematização, será necessário pensar acerca da forma como a formação deverá/poderá ser concretizada.

O Regime da Formação Contínua (destinado aos docentes), recentemente publicado no decreto-lei nº 22/2014, de 11 de Fevereiro, trouxe alguns aspetos sobre os quais é necessário refletir.

O referido decreto-lei altera o paradigma da formação, centrando-a nas escolas e nos docentes, promovendo ações de curta duração, de e-learning e incentivando as parcerias.

O novo decreto-lei prevê a existência de uma bolsa interna de formadores constituída por docentes dos agrupamentos associados aos Centros de Formação.

A nova regulamentação da formação docente cria um espaço que, pode responder a algumas necessidades de formação existentes.

Deste modo, lanço o desafio a todos os docentes que possuem os requisitos previstos na legislação, para participarem no Plano de Formação, a implementar no ano letivo 2014/2015.

Participam no processo de formação dos docentes e não docentes diversas entidades, merecendo destaque o Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais; a

Câmara Municipal de Cascais; o Ministério da Educação e Ciência, através da DGEEC, da IGEC e da DGESTE; empresas que comercializam softwares, nomeadamente de horários, alunos, ação social escolar, contabilidade, pessoal e vencimentos; Participam ainda algumas Associações Profissionais de Professores (APPI por exemplo); e editoras, como a Porto Editora e a Texto Editores.

Dando conta da realidade atual da formação e, considerando as necessidades manifestadas bem como as disponibilidades existentes, tiveram lugar, no presente ano letivo, as seguintes ações de formação, na qual participaram docentes do nosso agrupamento.

Formação realizada em 2013 / 2014

Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais			
Tipo	Designação da Formação	Destinatário	Nº de Participantes
Pedagogia	Dicionário Terminológico - Principais Alterações	Docentes Gr 300	3
	Desenvolvimento Curricular em Artes - Metodologias e Práticas	Docentes Gr 100 / 110	16
	A Teoria da Evolução como tema unificador da Ciências Biológicas: Alternativas Teóricas	Docentes Gr 520	1
	Inglês no 1º Ciclo - Metodologias e Materiais Didáticos	Docentes Gr 300/320/330	6
	Construção de Leituras Diversificadas em contexto Educativo: da sedução de leitores	Docentes Gr 110	1
	Avaliação de (e para) as aprendizagens no ensino básico: dos conceitos à construção de instrumentos nas disciplinas de ciências e matemática (CFC)	Docentes Gr 230	1
	Indisciplina, Agressão e Vitimação na escola: compreender para intervir (CFC)	Docentes GR 320,330,410,600,620	6
Didática	Psicologia da Comunicação não Verbal Infantil e Adolescenté - Iniciação	Docentes Gr 110	1
	Adequações Curriculares ou Diferenciação Curricular	Docentes Gr 210	1
	A Horta Biológica - Princípios para a Instalação de uma Horta na Escola	Docentes Gr 110/230	2
Tic	Introdução à Folha de Cálculo Microsoft Excel na Perspetiva do Professor/Utilizador	Docentes Gr 230/330/410/420/430/500/600/620	22

	Produção e Publicação Online de Recursos Educativos Digitais	Docentes Gr 600	1
	Utilização Avançada do Microsoft Office Excel 2007	Docentes Gr 260/510/530/620	7
	Produção e Publicação Online de Recursos Educativos Digitais	Docentes Gr 230	1
	A Utilização do Microsoft Office como Auxiliar das Práticas Letivas nas Áreas	Docentes Gr 260, 600	2
	A Utilização da calculadora gráfica e modelação em ambiente laboratorial (CFC)	GR 500	1
Outros	O Professor Coach	Docentes Gr T. Esp. / 430, 330	4
	A Escola na Promoção da Empregabilidade - Desafios, Recursos e Dinâmicas	Docentes Gr 530	1
	Coaching de Crise: Construir a Resiliência das Pessoas e das Organizações	Docentes Gr 300/420/620/TE	6
	Avaliação Externa da Dimensão Científica e Pedagógica	Docentes Gr 600/620	4
	Avaliação Externa da Dimensão Científica e Pedagógica	Docentes Gr 300/510	2
	Encerramento e Prestação de Contas (Conta de Gerência)	Docentes e Não Docentes (Conselhos Administrativos)	3
	Congressos dos Centros de Formação de Escolas	Docentes Gr 300/530	2
	“Cursos Profissionais e CEF - Que formação para os nossos alunos? A escola e o mercado de trabalho” (C.F.C)	Docentes GR 300, 530, 550	3
	Psicologia da escrita	GR 230	1
	O poder da imagem-a fotografia como instrumento de comunicação (CFC)	GR 600	1
	Produtos de apoio: estratégias para o acesso à aprendizagem (CFC)	GR 910/920	2
Outras Entidades Promotoras			
Outros	Projetos de Liderança Intermédia: Utopias e Realidades	Docentes Gr 530	1
	Procedimento Disciplinar (IGEC)	Docentes Gr 530	1
Pedagogia	“Itens e critérios: definição, construção e aplicação” (IAVE)	Docentes Gr 300, 400, 420, 430, 500, 510, 520, 530, 600	26
	Q.I. - Quadros Interativos (Univ. Aveiro)	GR 110	2
	Dificuldades de aprendizagem e de linguagem	GR 100	1

	em crianças em idade escolar (APCO)		
Pedagogia	Educação ambiental para a sustentabilidade: aprender fora de portas (C.F. EB 2,3 S. Bernardo)	GR230	1
	Curso de iniciação à observação e identificação de aves (CFCProf. Ordem Biólogos)	GR 230	1
	Técnicas de vídeo reportagem (CENJOR)	GR 230	1
	Seminário Nacional Eco-Escolas 2012/13 (ABAE)	GR 230	1
	Por uma nova cidadania, move-te (CFAE)	GR 290	1
	Roteiro cultural islâmico (CFAE)	GR 290	1
	“Apresentação dos Novos Projetos” (Porto Editora)	GR 300	1
	II Colóquio Internacional de Literatura Língua Portuguesa para Crianças e Jovens	GR300	1
	Ação de formação em igualdade de género para professores/as (C.Form.Ass.Esc.Margens Guadiana)	GR 330	1
	Congresso Anual APPI (Ass.Portug.Profess.Inglês)	GR 330	1
	Observ@rte I 2013 - Criatividade, Museus e Educação (C.Form.Prof.João Soares)	GR400, 600	2
	Congresso Nação, Nacionalismos e Identidades Nacionais (APH)	GR 400	1
	Ação de Divulgação Ensino Secund. Filosofia 10ºano (areal editores)	GR 410	1
	Liderança em contextos de mudança: construção de projetos com visão e missão (Casa do Professor)	GR 530	1
	Procedimento Disciplinar - Diretores de Agrupamentos de Escolas/Escolas não Agrupadas (IGEC)	GR 530	1
	Encontr@rte 2013-Encontros de ciência, história e arte com o património (C.Form.Prof.João Soares)	GR 600	1
	9º Congresso Nacional de Educ.Física - Desafiar o presente, renovar o futuro (Soc.Port.Educ.Física)	GR 620	2
Ténis Escolar - Pedagogia e Didática (ITF_FPT)	GR 620	1	

Quadro 2

De seguida, apresenta-se o quadro relativo à formação realizada pelo pessoal não docente - Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais.

Formação realizada pelo Pessoal Não Docente

Tipo	Área de Formação	Nº de Participantes
Legislação	Direito do Trabalho	2
	Férias, Faltas e Licenças	2
Informática	JPM - Software de Gestão	2
	JPM - Ação Social Escolar	2
	JPM - Contabilidade	1
	JPM - Conta de Gerência Eletrónica	2
Outros	Acordo Ortográfico	2

Quadro 3

Finalmente, apresenta-se um quadro relativo às propostas de formação previstas para o presente ano, no qual se prevê que participem docentes do nosso Agrupamento.

Destinatários	Formação
Docentes GR 200, 400	A aprendizagem da história da teoria à prática
Educ. Infância, profess. Ensi. Básico e Secundário	Coaching e Comunicação na escola
Educ. Infância, profess. Ensi. Básico e Secundário	A autoavaliação nas organizações escolares: como atuar?
Educadores de Infância e Professores do Ensino Especial	Intervir nas Rotinas em intervenção precoce- Módulos Connect

Quadro 4

Avaliação do plano de formação

O Plano de Formação deverá prever ajustamentos decorrentes das necessidades e oportunidades que vão surgindo ao longo da sua implementação. O Plano contará



com colaboração de toda a comunidade educativa e estará em articulação com o Centro de Formação de Escolas do Concelho de Cascais e com a Câmara Municipal de Cascais, havendo igualmente lugar ao estabelecimento de parcerias entre o Agrupamento e outras instituições ou organizações.

O Plano de Formação é avaliado no final de cada ano letivo e revisto sempre que se julgue conveniente, em função de alterações da legislação, ou dos documentos orientadores da vida escolar do Agrupamento. Sempre que se verificarem eventuais necessidades de formação, identificadas futuramente, far-se-á uma revisão do presente documento, integrando as respetivas propostas de formação. Igual procedimento se tomará, no final de cada ano letivo, em relação à atualização da formação realizada pelo pessoal docente e não docente do Agrupamento.

Compete ao Conselho Pedagógico acompanhar a execução do Plano de Formação, produzir e aplicar os instrumentos necessários à avaliação do seu desenvolvimento e apresentar o relatório final de avaliação, evidenciando o seu grau de concretização e o impacto da formação na melhoria das práticas educativas, traduzido na aplicação de inquéritos por questionário.

Conclusão

Em síntese, o Plano de Formação do Agrupamento de Escolas de S. João do Estoril, agora apresentado não está completamente “alinhado” com as necessidades formativas dos docentes no sentido de cumprir os objetivos estabelecidos no Projeto Educativo havendo, por isso, necessidade de ajustar o Plano de Formação às necessidades reais e aos desejos dos docentes do nosso agrupamento.

Proposta de Formação

Apresenta-se de seguida um quadro com as ações de formação previstas para o 1º e 2º períodos do presente ano letivo, nas quais estarão envolvidos os docentes do nosso agrupamento. Estas ações são promovidas ou são resultantes de parcerias com o Centro de Formação de Escolas de Cascais, com a Câmara Municipal de Cascais, o Teatro Experimental de Cascais, a Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal, o DNA Cascais e diversos agrupamentos do concelho de Cascais.

Outubro de 2014

Plano de Formação para 2014/2015 - Agrupamento de Escolas de S. João do Estoril

Designação da formação	Formador(a)	Destinatários	Créditos/duração	Cronograma	Local
Didáticas das línguas – construção e didatização de materiais e recursos educativos	Fátima Gomes	Professores dos Grupos 200, 210, 220, 300, 320 e 330 do Agrupamento de Escolas de S. João do Estoril	Curso/ 25 Horas/ 1 crédito	1ª sessão dia 11 de setembro às 16H00 Restantes a definir	C.F.E.C.C. / Escola Secundária S. João do Estoril (Parceria com o Agrup. de Escolas de S. João do Estoril)
“Os livros como experiência dos sentidos”_ Um espaço para tocar, ver, ler, ouvir e sentir	Mafalda Milhões	Professores do 1º e 2º ciclo do ensino básico	Curso/ 25 horas/ 1 crédito	7 de outubro Outubro: 13, 20, 27 Novembro: 3, 10, 17, 24 Dezembro: 1, 15 Horário a definir	Laboratório de Aprendizagens do Estoril (Parceria com a CMC)
“Coaching de crise: construir a resiliência dos professores”	Teresa Rodrigues (FCT-UNL)	Educadores de Infância, Professores do Ensino Básico e do Ensino Secundário	-----	23 de outubro de 2014 - 17H15	C.F.E.C.C. Escola Secundária S. João do Estoril
NA TERRA NO ESPAÇO ... DA SALA DE AULA PARA A ESTAÇÃO ESPACIAL INTERNACIONAL	Maria Cristina Pinho	Docentes dos grupos 230, 500, 510 e 520	25 horas	outubro: 28,30 novembro: 34*, 6*, 11, 18 dezembro: 2, 4 17H30–20H30 * 17h00–20h30	Escola Básica e Secundária de Carcavelos
POC EDUCAÇÃO	Marco Pinho	docentes em cargos de gestão e assistentes técnicos	25 Horas	03-nov, 10-nov, 17-nov, 24-nov, 01-dez, 09-dez 14:00 às 18:15	C.F.E.C.C. Escola Secundária S. João do Estoril
Criação de Material de Apoio ao Processo Ensino - Aprendizagem (Excel)	José Barata	Educadores de Infância e Professores dos Ensinos Básico e Secundário	25 horas presenciais 1 UC	15 de novembro Sábados 9h00 às 13h00 e 14h00 às 17h00	Escola Básica de Alcabideche
Ciências Experimentais para o 1ºCiclo e Pré-Escolar	Cláudia Neves	Grupos 100 e 110	30 horas presenciais 1.2 UC	17 de novembro 2ª e 6ª das 19h00 às 22h00	Escola Sec., 2,3 de Alvide
OFICINA DE TEATRO	Carlos Avilez Jaime Manuel Soares	Educadores de Infância, docentes do ensino básico, secundário e educação especial	25 horas	Início a 18 novembro às 17H30–20H30 Calendário a definir	Teatro Experimental de Cascais

Oficina de Formação de professores em Empreendedorismo	Marta Reis	Professores dos Ensinos básico e secundário	25 horas presenciais e 25 horas de trabalho autónomo	novembro: 25 (1ª sessão) 17H30–20H30 As restantes sessões serão acordadas com os participantes na 1ª sessão	DNA - Cascais
SESSÕES “CUIDADOS ÀS CRIANÇAS E JOVENS COM DIABETES”	Enfermeiros, Dietistas, Nutricionistas.	Educadores, Professores, Auxiliares, Cozinheiras, Colaboradores de Apoio Social, Amas	4 horas de formação	9 Dezembro 2014 16 Dezembro 2014	APDP
Literacia emocional em contexto educativo	Nuno Ribeiro (formador do ISQ)	Educadores de Infância e professores dos ensinos básico e secundário	Curso/ 25 horas/ 1 crédito	2 de janeiro Janeiro: 3, 10*, 17*, 24*, 29 17H30–20H30 * 9H00–12H00 e 13H00-17H00	Parceria CFECC e ISQ
GEOMETRIA E MODELAÇÃO COM A CALCULADORA GRÁFICA	Margarida Dias (formadora da CASIO)	Professores do Grupo 500	25 horas 1 crédito	Janeiro 2015: 7, 14, 21, 28 ;Fevereiro: 4, 11*, 25* 14H30–118H30 *14H30–19H00	C.F.E.C.C. Escola Secundária S. João do Estoril
EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA GLOBAL	Princesa Peixoto	Professores do 1º e 2º ciclos do Ensino Básico	25 horas 1 crédito	janeiro: 13, 20, 27 fevereiro: 3, 10, 24 Março: 3, 10, 17, 24 Abril: 14*, 21* 17H00–19H30 *17H30–20H00	C.F.E.C.C. Escola Secundária S. João do Estoril
STRESS–BURNOUT E PROFISSÃO DOCENTE	Isabel Mesquita (Universidade de Évora)	Professores do Ensino Básico e Ensino Secundário e do Ensino Especial	25 horas 1 crédito	Fevereiro: 3, 5, 10, 12, 19, 24, 26* Março: 3* 17H30–20H30 *17H30–21H00	C.F.E.C.C. Escola Secundária S. João do Estoril